

**SUBPROJETO II**  
**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: EDIÇÃO E PRODUÇÃO DE**  
**KIT E EXPERIÊNCIA PILOTO DE NEGOCIAÇÃO DA**  
**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

**Atividades de Desenvolvimento Metodológico**

(Outras atividades de desenvolvimento metodológico)

**RELATÓRIO DE ASSESSORIA E MONITORAMENTO DOS**  
**DESDOBRAMENTOS DA EXPERIÊNCIA PILOTO DE NEGOCIAÇÃO DA**  
**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – Nº. 075/2005

2007

**DIIESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



**Ministério do**  
**Trabalho e Emprego**



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Carlos Lupi

**Secretário Executivo - SE**

André Peixoto Figueiredo Lima

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE**

Ezequiel Sousa do Nascimento

**Secretário de Relações do Trabalho – SRT**

Luiz Antonio de Medeiros Neto

© copyright 2007 – Ministério do Trabalho e Emprego  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Departamento de Qualificação – DEQ  
Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, sala 300  
CEP 70059-900 – Brasília – DF  
Telefones: (0XX61) 3317-6239 / 3317-6004 – FAX: (0XX61) 3317-8217  
E-mail: [qualificacao@mte.gov.br](mailto:qualificacao@mte.gov.br)

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

## **DIEESE**

### **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

<http://www.dieese.org.br>

### **Direção Nacional**

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Morais de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Cheri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

### **Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – N°. 075/2005**

## **Ficha Técnica - DIEESE**

### **Coordenação**

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto  
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva  
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira  
Maria Valéria Monteiro Leite – Coordenadora Subprojeto I  
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II  
Joana Cabete Biava – Coordenadora Subprojeto III  
Pedro dos Santos Bezerra Neto – Coordenador Subprojeto IV  
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V  
Suzanna Sochaczewski – Coordenadora Subprojeto VI  
Ana Cláudia Moreira Cardoso – Coordenadora Subprojeto VII

### **Apoio Administrativo**

Gilza Gabriela de Oliveira  
Juliana da Silva Matos Leal  
Maria Lúcia Leal de Oliveira  
Maria Neuma Brito  
Maria Nilza Macedo  
Marleze Azevedo Fraga Elisiario  
Natali Machado Souza  
Rosane Emília Rossini  
Terrânea Maria Bispo

### **Entidade Executora**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

### **Consultores**

Marlene Seica Shiroma Goldenstein  
Solange de Souza Bastos  
Sônia Maria Gonzaga de Oliveira

### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	06
2. ATIVIDADES DE ASSESSORIA E MONITORAMENTO EM 2007	06
2.1 ARTICULAÇÃO E CONTATO COM OS PARTICIPANTES	07
2.2 DISCUSSÃO DA APLICAÇÃO DA LEI DE APRENDIZAGEM NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL	08
ANEXO 1 - MINUTA DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES	12
ANEXO 2 - RELATÓRIO DO SEMINÁRIO SOBRE A LEI DE APRENDIZAGEM	16
ANEXO 3 – FASE I DA EXPERIÊNCIA PILOTO – MEMORIAL DESCRITIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E FASE II DA EXPERIÊNCIA PILOTO – ATUALIZAÇÃO DO MEMORIAL DESCRITIVO DAS ATIVIDADES	26

## **Relatório da Assessoria e monitoramento para os desdobramentos da experiência piloto de negociação da qualificação profissional no setor da construção civil da Bahia em 2007**

### **1. APRESENTAÇÃO**

Este relatório descreve as ações de assessoria e monitoramento para os desdobramentos da experiência piloto de negociação da qualificação profissional no setor da construção civil da Bahia. As reuniões, seminários e contatos realizados e seus desdobramentos estão descritas em ordem cronológica. As atividades de leitura e preparação de subsídios e outras atividades estão descritas em tópico específico. O Anexo 1 contém a minuta do protocolo de intenções proposto pelos participantes, cujo conteúdo incorpora as ações pactuadas, com o objetivo de formalizar os resultados do processo de negociação. Os Anexo 2 contém o relatório do Seminário sobre a Lei de Aprendizagem, atividade que foi incorporada como desdobramento da experiência piloto. O Anexo 3 traz o registro detalhado de todas as atividades desenvolvidas durante o período de 2006 e 2007 que resultaram na elaboração do “Memorial Descritivo das Atividades Desenvolvidas” Faz parte do presente relatório

### **2. ATIVIDADES DE ASSESSORIA E MONITORAMENTO EM 2007**

O II Seminário de Validação / Experimentação da experiência piloto de negociação da qualificação profissional no Setor da Construção Civil da Bahia realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 2006 definiu um conjunto de ações a serem encaminhadas em 2007:

- Agendar reunião da comissão para definição dos próximos encaminhamentos;
- Validar dos Relatórios dos Seminários I e II;
- Reunir com MTE para apresentar e discutir as ações;

- Elaborar uma agenda para tratar das ações propostas;
- Elaborar um protocolo de intenções;
- Propor a criação de uma comissão permanente.

Estas primeiras ações visavam a construção de uma agenda comum (entre representantes dos trabalhadores e dos empregadores) de enfrentamento dos problemas relativos à qualificação profissional no setor, já identificados em 2006.

A partir de novembro de 2006 as duas entidades protagonistas da experiência (Fetracom e Sinduscon) iniciaram o processo de negociação coletiva com vista à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho cuja próxima data-base seria em janeiro de 2007. Em razão da agenda específica das negociações que se prolongaram até fevereiro os contatos com os participantes para retomada das discussões visando dar prosseguimento aos encaminhamentos ocorreram a partir de março.

## **2.1 Articulação e contato com os participantes**

### **Janeiro a abril/2007:**

- Retomada dos contatos com os participantes;
- Leitura de textos e artigos relativos à qualificação profissional e a aprendizagem;
- Leitura e sistematização da lei, decretos e normas referente à aprendizagem;
- Acompanhamento de eventos e notícias na imprensa relacionada à qualificação profissional no setor da construção civil;
- Elaboração da 1ª versão da Minuta do Protocolo de Intenções.

**23 de abril/2007** – Reunião com os representantes dos trabalhadores (Fetracom) na Comissão Bipartite de Qualificação Profissional. Local – Sede do DIEESE.

A reunião teve como objetivo discutir com os representantes dos trabalhadores a estratégia de retomada das discussões e encaminhamento das deliberações do II Seminário de Validação / Experimentação, ocorrido em outubro. Com este mesmo objetivo os representantes dos empresários foram consultados sendo sugerido por ambos que o DIEESE articulasse como indicado pelo II Seminário uma reunião entre a Comissão Bipartite de Qualificação Profissional e o MTE.

A reunião com o MTE visava apresentar os resultados das discussões realizadas nos dois seminários de Validação / Experimentação e discutir os encaminhamentos, entre eles a construção de uma agenda para tratar das ações pactuadas e a apreciação da minuta do protocolo de intenções.

A elaboração da minuta do protocolo de intenções foi uma das atividades de assessoria desenvolvida cuja elaboração envolveu a sistematização das questões e ações resultantes do desenvolvimento da experiência em 2006 em um instrumento específico que formalizasse os pactos estabelecidos entre os participantes.

A partir de abril e durante todo o primeiro semestre foram feitas tentativas de articulação da reunião proposta entre a Fetacom, Sinduscon, através da comissão bipartite que foi criada, e o MTE. Em todas elas a incompatibilidade de agenda tanto do MTE quanto das entidades envolvidas impediram a sua concretização. Uma nova tentativa foi realizada em setembro quando da divulgação do Anuário da Qualificação Social e Profissional. Nesta oportunidade esteve presente o Diretor de Qualificação do MTE, entretanto mais uma vez não foi possível a realização dessa reunião por problemas de agenda.

Mesmo sem a realização da reunião da comissão bipartite com o MTE outras atividades foram realizadas ao longo do ano como consequência direta ou indireta do desenvolvimento da experiência realizada em 2006.

Entre estas atividades destaca-se o processo de discussão sobre a aplicação da Lei de Aprendizagem no setor da construção civil a partir das mudanças introduzidas pelo Decreto nº 5.598/05, que entre outras medidas estendeu a idade máxima para contratação de aprendizes até 24 anos. A idade média avançada dos trabalhadores da construção civil foi um dos problemas diagnosticado pelas entidades durante o processo de discussão dos problemas relativos à qualificação profissional e que deveria ser objeto de enfrentamento. Assim a Lei de Aprendizagem com as mudanças que foram introduzidas constituiu-se como uma possibilidade concreta de ampliação do emprego juvenil na faixa de 18 a 24 anos.

#### **Maio a novembro/2007:**

- Contatos e visitas a instituições que participam;
- Assessoria aos sindicatos relacionados ao tema;
- Discussão da Minuta do Protocolo de Intenções;



- Elaboração da proposta final de Minuta do Protocolo de Intenções;
- Leitura e sistematização do Manual de Aprendizagem editado pelo MTE;
- Preparação da apresentação realizada no seminário sobre a Lei de Aprendizagem;
- **10 de novembro** - Apresentação da experiência piloto no “I Fórum do Trabalho de Macaé” – Promoção do Conselho Municipal de Emprego e Renda de Macaé.

## **2.2 Discussão da Aplicação da Lei de Aprendizagem no Setor da Construção Civil**

O processo de discussão sobre a Lei de Aprendizagem no setor da construção civil origina-se a partir de uma ação de fiscalização da DRT/Bahia através do NAPE (Núcleo de Apoio a Programas Especiais) que notificou cerca de 70 empresas do setor no mês de setembro de 2006 aonde foi constatado que as mesmas não estavam cumprindo a cotas de contratação de aprendizes<sup>1</sup>.

Em razão das dificuldades de toda ordem apontadas na aplicação da lei de aprendizagem por parte das empresas do setor, os atores e as instituições envolvidas neste processo aprovaram a realização de um seminário com o objetivo de conhecer, informar e buscar alternativas convergentes para enfrentamento da problemática que envolve a contratação de aprendizes no setor da construção civil, tendo em vista os requisitos exigidos pela legislação em vigor.

O público mobilizado e convidado foram as empresas do setor, representantes dos sindicatos dos trabalhadores e instituições e órgãos públicos. Como resultado da experiência piloto e da metodologia utilizada no processo de discussão foi sugerido pelas partes a participação do DIEESE na comissão organizadora do seminário. Esta comissão era composta por representantes da Fetacom, Sinduscon, DRT/Bahia, MPT/Bahia e Senai.

**05 de março/2007** – Reunião da comissão organizadora para definir objetivos, pauta, e público do seminário. Local – Sede do Sinduscon.

A discussão resultou no programa abaixo. Definiu-se também que cada representante dos atores sociais, Fetacom, Sinduscon e demais entidades envolvidas na discussão convidariam e mobilizariam convidariam seus participantes.

---

<sup>1</sup> A cota de aprendizes está fixada entre 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, por estabelecimento, calculada sobre o total de empregados cujas funções demandem formação profissional, cabendo ao empregador, dentro dos limites fixados, contratar o número de aprendizes que melhor atender às suas necessidades. As frações de unidade darão lugar à admissão de um aprendiz (art. 429, caput e § 1º da CLT).

**QUADRO 1 – PROGRAMA DO SEMINÁRIO**

<b>Manhã</b>	
08h45m / 09h00m	Abertura
09h00m / 09h40m	Políticas Públicas (Vera Jatobá – DRT-PE)
09h40m / 10h10m	Fiscalização da Aprendizagem (Marli Costa e Zemer Andrade – DRT-BA)
10h45m / 10h55m	Intervalo
10h55m / 11h25m	Programas de Aprendizagem do SENAI (Gustavo Leal Filho e Patrícia Evangelista – SENAI-BA)
11h25m / 11h55m	Visão dos trabalhadores sobre a aprendizagem (Raimundo Brito – FETRACOM e Lavínia Moura – DIEESE)
11h55m / 12h25m	Visão Empresarial da Aprendizagem (Carlos Vieira Lima – SINDUSCON-BA)
<b>Tarde</b>	
14h00m / 17h00m	Oficinas
17h00m / 18h00m	Plenária Encerramento

**20 de março/2007** – Reunião da comissão organizadora para definição da metodologia de discussão dos grupos de trabalho e os demais encaminhamentos.

A metodologia do seminário discutida e aprovada pela comissão organizadora possibilitou no primeiro momento propiciar a todos o mesmo nível de conhecimento sobre a Lei de Aprendizagem e os diversos aspectos e pontos de vista sobre o tema. No segundo momento os representantes dos atores e instituições já informados e situados em relação ao tema identificaram os problemas, causas e conseqüências relativas à aplicação da Lei no setor. Foram convidados especialistas, e técnicos de instituições para exporem seus estudos e pontos de vista sobre o assunto.

**23 de março/2007** – Realização do Seminário. Local - Auditório da Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

Neste seminário o DIEESE apresentou os resultados da experiência piloto destacando que uma das questões abordadas durante as discussões realizadas foi a falta de qualificação profissional no setor particularmente dos jovens.

Ao final do seminário foi definida uma comissão para elaborar o relatório do seminário e sistematizar as propostas resultantes. Uma versão preliminar deste relatório foi encaminhada via e-mail à comissão para que todos enviassem sugestões ficando a cargo do DIEESE reunir e sistematizar as contribuições.

**16 de abril/2007** – Reunião da comissão de sistematização para apreciar a primeira versão do relatório. Local – Sede do Sinduscon.

**20 de abril/2007** – Reunião da comissão de sistematização para incorporar as sugestões à primeira versão do relatório e elaboração da segunda versão final (em anexo) para apreciação e aprovação. Local – Sede do Sinduscon.

**17 de outubro** – Reunião com os participantes (Sinduscon e Fetracon) e demais entidades para encaminhamento das ações pactuadas em relação à Lei de Aprendizagem. Local - Sede do Sinduscon.

**18 de outubro** – Reunião da comissão de sistematização para sistematização dos encaminhamentos.

## **ANEXO 1**

## **MINUTA DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES**

**PROTOCOLO DE INTENÇÕES**, que entre si celebram o **SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – SINDUSCON – BA** e a **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA DO ESTADO DA BAHIA – FETRACOM - BA**. Aos xxxx (xxx) dias do mês de xxxx (xx) do ano de dois mil e sete (2007), o **SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – SINDUSCON – BA**, doravante denominado **SINDUSCON**, sediado na Rua Minas Gerais, 436, Pituba, CEP: 41830-020, nesta Capital, e a **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA DO ESTADO DA BAHIA – FETRACOM - BA**, doravante denominada **FETRACOM** sediado na Rua Chile, 27 Edifício Chile Sala 40/42, Centro, nesta Capital, têm entre si certo ajustado o presente **PROTOCOLO DE INTENÇÕES**, a ser regido pelas seguintes cláusulas e condições:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA DOS OBJETIVOS**

1. O presente **PROTOCOLO DE INTENÇÕES** tem como objeto a pactuação dos **PARTÍCIPES** de estabelecer diretrizes, com vistas à futura implementação, em parceria, das ações necessárias para enfrentamento dos problemas e dificuldades que os trabalhadores e as empresas do setor da construção no tema da qualificação profissional.

### **CLÁUSULA SEGUNDA DA IMPLEMENTAÇÃO**

2. Para consecução do objetivo previsto na Cláusula Primeira deste **PROTOCOLO DE INTENÇÕES** os **PARTÍCIPES** utilizarão como subsídio as recomendações resultantes do processo de discussão realizado em 2006, no âmbito da experiência piloto de negociação da qualificação profissional desenvolvida e monitorada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, através de convênio realizado entre este departamento e o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE através da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego.

### **CLÁUSULA TERCEIRA DOS RESULTADOS**

3. Da consecução do objetivo previsto neste PROTOCOLO DE INTENÇÕES em consonância com as recomendações referidas na Cláusula Segunda deverão resultar projetos que busquem a **elevação da escolaridade**, a **formação inicial e continuada** e a **certificação profissional**, dos trabalhadores da construção. Para execução destes projetos além dos recursos próprios, os PARTÍCIPES deverão articular recursos adicionais, sejam eles de natureza financeira ou cognitiva, através de ações conjuntas que visem o estabelecimento de parcerias com organizações governamentais e não-governamentais, com entidades de formação e educação profissional, universidades e instituições de pesquisa, além da própria iniciativa privada.

### **CLÁUSULA QUARTA DA DIVULGAÇÃO**

4. A divulgação das ações decorrentes deste PROTOCOLO DE INTENÇÕES deverá ser realizada pelos PARTÍCIPES de comum acordo, fazendo constar do material didático eventualmente adotado, e de toda e qualquer forma de difusão, tratar-se de realização do **SINDUSCON** e da **FETRACOM**, zelando, reciprocamente, pelo seu bom nome e prestígio.

### **CLÁUSULA QUINTA DA VIGÊNCIA**

5. O presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES entrará em vigor na data da sua assinatura e terá vigência pelo prazo de 01 (um) ano, em não ocorrendo a sua denúncia, a qual poderá se dar a qualquer tempo, mediante mera comunicação epistolar de uma PARTÍCIPE à outra, com antecedência mínima de 02 (dois) meses.

### **CLÁUSULA SEXTA DO FORO**

6. Fica eleito, como único competente para a solução de questões oriundas do presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES, que amigavelmente as PARTÍCIPES não puderem resolver, o Foro de Salvador, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E, por estarem justas e acordadas **PARTÍCIPIES**, assinam o presente em 03 (três) vias, na presença das testemunhas abaixo, dando tudo por bom, firme e valioso, para que produza os devidos efeitos jurídicos.

**NOME DO REPRESENTANTE**

CARGO

SINDUSCON

**NOME DO REPRESENTANTE**

CARGO

FETRACOM

**TESTEMUNHAS:**

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:

Salvador, xx, de xxxxxx de 2007

## **ANEXO 2**



## **RELATÓRIO DO SEMINÁRIO SOBRE A LEI DE APRENDIZAGEM**

# **I Seminário Aplicação da Lei de Aprendizagem na Construção Civil**

**Salvador – Outubro de 2007**

## 1. Apresentação

O presente relatório sistematiza os resultados do **I Seminário Aplicação da Lei de Aprendizagem na Construção Civil** realizado dia 23 de março de 2007, no Auditório da Federação das Indústrias do Estado da Bahia e promovido pela Delegacia Regional do Trabalho da Bahia, DRT/BA através do Núcleo de Apoio a Programas Especiais, NAPE e da Secretaria de Relações do Trabalho, SERET. Apesar da iniciativa da DRT a atividade foi concebida e organizada de forma multipartite envolvendo todos os segmentos interessados na temática. Participaram dessa construção além da DRT/Bahia, o Ministério Público do Trabalho, 5ª Região, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI/Bahia, o Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia, SINDUSCON-BA, os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria da Construção representativos de vários municípios do estado e a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira do Estado da Bahia, FETRACOM e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE.

A proposta de realização desta atividade foi originada de uma ação de fiscalização da DRT/Bahia através do NAPE que notificou cerca de 70 empresas do setor no mês de setembro de 2006. Anteriormente o NAPE já havia realizado reuniões técnicas com o SENAI/Bahia com o objetivo de verificar quais as ofertas de cursos de qualificação que atendessem às necessidades das empresas da Construção Civil.

Em razão das dificuldades de toda ordem apontadas na aplicação da lei de aprendizagem por parte das empresas do setor, os atores e as instituições envolvidas neste processo aprovaram a realização de um seminário com o objetivo de conhecer, informar e buscar alternativas convergentes para enfrentamento da problemática que envolve a contratação de aprendizes no setor da construção civil, tendo em vista os requisitos exigidos pela legislação em vigor. O público mobilizado e convidado foram as empresas do setor, representantes dos sindicatos dos trabalhadores e instituições e órgãos públicos.

## 2. Metodologia e Programação

A metodologia do seminário discutida e aprovada pelas partes envolvidas visou no primeiro momento propiciar a todos o mesmo nível de conhecimento sobre a legislação e os diversos aspectos e pontos de vista sobre o tema. No segundo momento os representantes dos atores e instituições já informados e situados em relação ao tema identificaram os problemas, causas e conseqüências relativas à aplicação da lei de aprendizagem. Foram convidados especialistas, e técnicos de instituições para exporem seus estudos e pontos de vista sobre o assunto. Com base nesta metodologia foi elaborada a programação abaixo.

**QUADRO 1**

<b>Manhã</b>	
08h45m / 09h00m	Abertura
09h00m / 09h40m	Políticas Públicas (Vera Jatobá – DRT-PE)
09h40m / 10h10m	Fiscalização da Aprendizagem (Marli Costa e Zemer Andrade – DRT-BA)
10h45m / 10h55m	Intervalo
10h55m / 11h25m	Programas de Aprendizagem do SENAI (Gustavo Leal Filho e Patrícia Evangelista – SENAI-BA)
11h25m / 11h55m	Visão dos trabalhadores sobre a aprendizagem (Raimundo Brito – FETRACOM e Lavínia Moura – DIEESE)
11h55m / 12h25m	Visão Empresarial da Aprendizagem (Carlos Vieira Lima – SINDUSCON-BA)
<b>Tarde</b>	
14h00m / 17h00m	Oficinas
17h00m / 18h00m	Plenária Encerramento

Os participantes foram organizados em quatro grupos de trabalho, a divisão dos participantes buscou garantir que em cada grupo de trabalho estivessem representados os atores e instituições

presentes de forma que os respectivos pontos de vista pudessem ser explicitados. A discussão nos grupos foi realizada com base no seguinte roteiro de discussão. Recomendou-se aos grupos que buscassem elencar apenas as idéias convergentes:

- Dificuldades na aplicação da legislação da aprendizagem para a construção civil;
- Proposições para adequar e ampliar a contratação de aprendizes do setor da construção civil.

### 3. Perfil dos Participantes

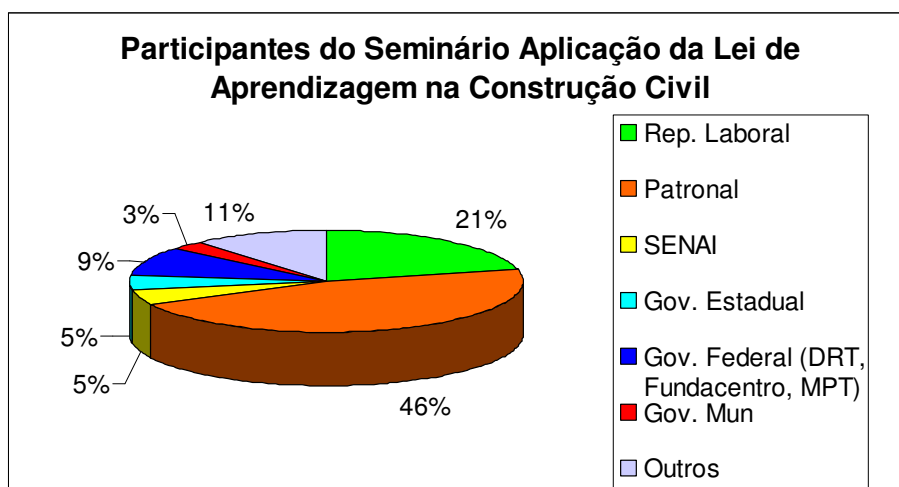
Participaram da atividade 108 pessoas representando as empresas, os trabalhadores, representantes governamentais e outras instituições envolvidas com a problemática do setor.

**QUADRO 2**

Segmento Representativo	Nº de Representantes	%
Empresarial <sup>(1)</sup>	50	46,3
Trabalhadores	23	21,3
Órgãos Governamentais	18	16,7
Outros <sup>(2)</sup>	17	15,7
Total	108	100,0

1. Participaram empresas construtoras e de montagem e de manutenção industrial
2. Representantes do SENAI, DIEESE, Consórcio Social da Juventude e outros

**FIGURA 01**



## 4. Resultados

Após a discussão dos grupos o relator de cada grupo apresentou os resultados à plenária. Após os esclarecimentos necessários a coordenação sistematizou os resultados buscando ver as idéias similares e complementares. A coordenação propôs ainda a criação de uma comissão tripartite de com a tarefa de elaborar e validar o relatório da atividade. Esta comissão foi assim composta pelos seguintes representantes.

**QUADRO 03**

<b>Representante</b>	<b>Entidade</b>
Isa Simões (titular) Marli Costa Pereira (suplente)	DRT
Márcia Gordilho (titular) Carlos Vieira Lima (suplente)	SINDUSCON-BA
Tatiana Ferraz (titular) Ana Valeria Scavuzi (suplente)	SENAI
Raimundo Ferreira Brito (titular) Edilson Luiz da Silva Almeida (suplente)	FETRACOM

Após várias reuniões a comissão tripartite sistematizou os resultados conforme o **Quadro 04**.

**QUADRO 04**

PROBLEMA	CAUSA	AÇÕES
<p><b>A BASE DE CÁLCULO PARA CUMPRIMENTO DA COTA DE APRENDIZES É INADEQUADA À REALIDADE DO SETOR</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Temporariedade das obras;</li> <li>- Rotatividade;</li> <li>- Oscilação do número de funcionários;</li> <li>- Contratos de curta duração (6 meses a 1 ano)</li> <li>- Base de cálculo da cota de aprendiz não considera a relação entre as diversas etapas de execução da obra e as ocupações objeto do aprendizado, dificultando o treinamento prático do aprendiz no canteiro de obras;</li> <li>- Base de cálculo da cota de aprendiz considera servente, ajudante e afastado e não considera a função de pedreiro;</li> <li>- Elevado custo para manutenção do aprendiz;</li> <li>- Imposições legais sem incentivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Calcular a cota com base na média dos últimos 18 meses;</li> <li>- Calcular a cota com base no número de Empregados da Empresa (CNPJ) e não do Estabelecimento (Obra);</li> <li>- Propor alteração na CBO com relação às características do trabalho de modo a possibilitar a inclusão de pedreiro dentre as funções que demandem formação profissional e exclusão de serventes e ajudantes da base de cálculo;</li> <li>- Calcular a cota de aprendizes considerando as ocupações existentes na empresa que demandem formação profissional, desde que tenha na média do período um número mínimo de 20 empregados na ocupação;</li> <li>- Criar incentivos fiscais para a empresa que contrata o aprendiz;</li> <li>- Reduzir a cota para segmentos com utilização intensiva de mão de obra.</li> </ul>
<p><b>Os CENTROS DE FORMAÇÃO / CURSOS NÃO ESTÃO ADAPTADOS PARA ATENDER A DEMANDA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demanda pulverizada e oferta dos centros de formação concentrados geograficamente;</li> <li>- Dificuldade dos centros de formação de atender ao potencial da demanda de forma adequada:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pouca diversidade de cursos;</li> <li>- Insuficiência de vagas no momento das solicitações;</li> <li>- Pouca flexibilidade dos programas de aprendizagem;</li> <li>- Inadequação dos conteúdos dos cursos às necessidades do setor;</li> </ul> </li> <li>- Exigência de nível de escolaridade cada vez maior dificultando a inclusão de jovens em algumas empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e reunir as demandas e necessidades de qualificações;</li> <li>- Definir novos cursos e adequar programas de aprendizagem hoje oferecidos, considerando, inclusive a exigência de nível de escolaridade;</li> <li>- Realizar um planejamento anual de treinamento de aprendizagem com a participação dos atores sociais;</li> <li>- Interiorizar os programas de aprendizagem, mediante demanda;</li> <li>- Viabilizar parcerias entre instituições de ensino profissional e o CSJ – Consórcio Social da Juventude ou outras instituições para que os cursos destas possam ser considerados como etapa inicial da aprendizagem;</li> <li>- Avaliar necessidade de adequação de carga horária e conteúdo dos cursos básicos do CSJ;</li> <li>- Estimular a ampliação das instituições promotoras da aprendizagem industrial;</li> </ul>

**QUADRO 04**

<b>PROBLEMA</b>	<b>CAUSA</b>	<b>AÇÕES</b>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor a inclusão das Escolas Técnicas nos programas de aprendizagem; (Verificar a disponibilidade de cursos de aprendizagem nas Escolas Técnicas no Estado da Bahia).</li> <li>- Formar parcerias com as Prefeituras Municipais para disponibilizarem recursos existentes para cursos de aprendizagem;</li> <li>- Permitir que a composição das turmas possa ser feita por ocupações similares, em módulos que sejam comuns;</li> <li>- Flexibilizar o horário de realização dos cursos</li> <li>- Construir Banco de dados: Instituições de Ensino habilitadas a desenvolver a aprendizagem/ cursos / jovens aptos a participar dos cursos;</li> </ul>
<b>CONTRATO DO APRENDIZ</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de previsão nas convenções coletivas de cláusulas sobre aprendizagem que levem em conta as especificidades do setor;</li> <li>- Impossibilidade de aditar contratos de aprendizes</li> <li>- Exigência de carga horária máxima de 6h na lei de aprendizagem face à dificuldade de transporte para obras situadas fora do perímetro urbano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alterar a legislação remetendo para as Convenções e Acordos Coletivos a regulamentação da aprendizagem;</li> <li>- Alterar a legislação possibilitando aditar o contrato de aprendiz, para prorrogação de prazo e adequação da proposta pedagógica considerando diversidade da construção civil;</li> <li>- Adequar a legislação permitindo que durante o período em que o aprendiz esteja alocado nas obras, possa cumprir a jornada de trabalho da empresa.</li> </ul>
<b>O TRABALHO NO SETOR NÃO ATRAI O JOVEM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jovens desmotivados devido às condições de risco do labor, baixa remuneração e dificuldade de ascensão em face de baixa escolaridade;</li> <li>- Perfil sócio-econômico e educacional do jovem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Priorizar a contratação de profissionais oriundos do programa de aprendizagem;</li> <li>- Monitorar e difundir os resultados da empregabilidade de aprendizes.</li> </ul>

## 5. Fotos



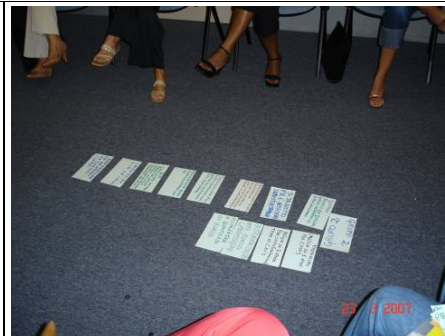




Discussões em grupos



Discussões em grupos



Conclusão de um grupo



Conclusão dos grupos

## **ANEXO 3**

### **MEMORIAL DA EXPERIÊNCIA PILOTO DE NEGOCIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FASE I (2006) E FASE II (2007)**

## **FASE I (2006)**

# ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO - MEMORIAL DESCRITIVO DA EXPERIÊNCIA DE NEGOCIAÇÃO

Subprojeto II: Qualificação Profissional: Edição e Produção de Kit e Experiência Piloto de Negociação da Qualificação Profissional

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

**DIEESE**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

2006

## Apresentação

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) firmou convênio com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) para o *Desenvolvimento e monitoramento de experiência piloto de negociação da qualificação profissional*. Esta experiência é parte do Subprojeto 2 – *Qualificação Profissional*, que prevê também a edição e publicação de um kit de formação para a negociação da qualificação profissional.

A experiência piloto foi realizada no setor da Construção Civil do estado da Bahia, envolvendo a Federação dos Trabalhadores na Construção e da Madeira do Estado da Bahia (Fetracom), representando os trabalhadores e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Bahia (Sinduscon), representando os empregadores.

O registro, documentação, análise, descrição e avaliação das atividades desenvolvidas nesta experiência fazem parte do presente **Memorial Descritivo**.

A estrutura do *Memorial* tem como base as atividades previstas no plano de trabalho elaborado no início do desenvolvimento do projeto, agrupadas em seis etapas, descritas a seguir:

A primeira etapa compreende as atividades de seleção do setor e das entidades sindicais (dos trabalhadores e dos empregadores) que seriam convidadas à participar da experiência de negociação da qualificação profissional. A segunda refere-se ao contato, convite e envolvimento destas entidades no processo e construção de um cadastro com estas e outras organizações e instituições relacionadas ao tema.

As reuniões e atividades realizadas durante a experiência, com o intuito de apresentar o projeto, discutir o plano de trabalho, dar encaminhamento à experiência e articular o maior número de representantes ligados às entidades participantes no debate sobre a negociação da qualificação profissional, são descritas na terceira etapa.

A quarta etapa detalha o processo de produção do Perfil Educacional e Ocupacional dos Trabalhadores da Construção Civil.

Foram realizados dois seminários de validação - nos quais foi concretizado o exercício do diálogo social - que contaram com a participação dos atores sociais envolvidos no processo. A preparação

destas atividades, assim como a articulação dos atores e de outras entidades, principais resultados, elaboração e apreciação dos relatórios são abordados na quinta e sexta etapas.

Em seguida, estão registradas outras atividades desenvolvidas que, embora não relacionadas diretamente à experiência, contribuíram para o seu desenvolvimento.

A descrição de cada etapa dá destaque aos objetivos traçados em cada momento, período de realização, desenvolvimento e principais resultados obtidos.

O memorial é concluído com uma sistematização dos resultados gerais do processo.

Encontram-se, nos Anexos, documentos e relatórios produzidos durante a experiência, que complementam os registros presentes neste Memorial.

## 1. Etapa 1 – Seleção do setor e dos atores sociais

### **Objetivos:**

Esta etapa apoiou o processo de seleção do setor para a realização da experiência piloto de negociação da qualificação profissional e as entidades sindicais (de trabalhadores e empregadores) que participaram do processo.

### **Período:**

Fevereiro a maio de 2006.

### **Desenvolvimento:**

Foi necessária a construção de alguns critérios que balizassem a seleção do setor e das entidades sindicais de trabalhadores e de empregadores que seriam convidadas a participar da experiência piloto de negociação da qualificação profissional.

Orientaram esta construção alguns trabalhos desenvolvidos, em 2005, pelo DIEESE, em convênio com o MTE<sup>2</sup>, sobre o tema da qualificação profissional. Um deles foi o *Mapa das experiências nacionais de negociação coletiva da qualificação profissional*, que apresenta o resultado do levantamento sobre iniciativas das organizações dos trabalhadores no âmbito da qualificação profissional. O outro estudo, intitulado *Pauta padrão*, apresenta a seleção das melhores cláusulas sobre qualificação profissional e educação, levantadas a partir da base de dados do SACC-DIEESE (Sistema de Acompanhamento das Contratações Coletivas).

Os critérios propostos foram:

- Necessidade de investimento na área de educação e qualificação profissional;
- Experiência anterior de negociação coletiva da qualificação profissional;
- Importância do tema da qualificação profissional tanto para os trabalhadores quanto para os empresários;

Além do setor da construção civil e das entidades indicadas satisfazerem os referidos critérios, também foi importante para a consolidação desta escolha a existência de trabalhos anteriores sobre o setor e sobre questões que envolvessem o tema da qualificação profissional.

Somando-se aos elementos anteriores, a Fetracom já havia manifestado interesse em participar desta experiência durante o seminário piloto de produção do kit de *Formação para a negociação da qualificação profissional*, realizado nos dias 13, 14 e 15 de setembro de 2005, em Salvador.

---

<sup>2</sup> Convênio 063/2004/2005 firmado entre DIEESE e MTE

Para finalizar esta etapa, foi realizada consulta, através de ofício enviado à SSPE-MTE sobre as escolhas realizadas e justificando-as ( Anexo 1).

Após resposta positiva, passou-se à segunda etapa.

**Resultados:**

- Seleção do setor de construção civil do estado da Bahia como alvo da experiência de negociação da qualificação profissional.
- Seleção da Federação dos Trabalhadores da Construção e da Madeira do Estado da Bahia (Fetracom) e do Sindicato das Indústrias de Construção Civil do Estado da Bahia (Sinduscon), como entidades representativas, respectivamente, de trabalhadores e de empregadores, que participariam da experiência.



## **2. Etapa 2 – Contato com atores selecionados**

### **Objetivos:**

- Convidar, envolver e garantir a participação dos atores selecionados na implantação da experiência;
- Elaborar um cadastro com nome e contato de representantes de entidades que estejam diretamente envolvidas na experiência;
- Elaborar um cadastro com nome e contato de representantes de entidades envolvidas com o tema da qualificação profissional, que pudessem contribuir para esta experiência.

### **Período:**

Março a julho de 2006

### **Desenvolvimento:**

Para garantir o sucesso da proposta, com a efetiva participação das entidades selecionadas, realizou-se o contato com representantes da Fetramcom e do Sinduscon, apresentando o projeto e seus objetivos. Também foi feita uma série de consultas visando identificar quais seriam os representantes que poderiam dar continuidade ao processo, devido a sua legitimidade institucional e ao reconhecimento da importância do tema da negociação da qualificação profissional.

A partir destes contatos criou-se um cadastro com o nome das entidades envolvidas - no caso da Fetramcom, sindicatos da base, e do Sinduscon, empresas -, de seus representantes, e-mail e telefone.

Também foi elaborado um cadastro de entidades educacionais, governamentais e não-governamentais e outras entidades cujos projetos e atividades estivessem relacionados à qualificação profissional na construção civil, com os respectivos contatos (representantes), telefone e e-mail.

### **Resultados:**

- Aceitação das entidades convidadas para participarem da experiência;
- Maior comprometimento das duas entidades, Fetramcom e Sinduscon com o desenvolvimento da experiência de negociação da qualificação profissional.

- Cadastro com o nome e contato de representantes da Fetacom, do Sinduscon e de entidades envolvidas com o tema da qualificação profissional que pudessem contribuir para este projeto;
- Ampliação da discussão do tema da qualificação profissional para um número maior de dirigentes e representantes de entidades ligadas ao tema.

### **3. Etapa 3 – Reuniões e atividades realizadas com os atores sociais envolvidos**

#### **Objetivos:**

6. Apresentar o subprojeto e seus objetivos;
7. Apresentar o plano de trabalho, contendo as atividades a serem desenvolvidas e cronograma;
8. Comprometer os representantes das entidades participantes com o sucesso da experiência;
9. Articular o maior número de representantes ligados às entidades participantes no debate sobre a negociação da qualificação profissional;
10. Ampliar a discussão do projeto em outros fóruns.

#### **Período:**

Maio a outubro de 2006

#### **Desenvolvimento:**

Esta etapa permeia todo o processo e inclui desde as primeiras reuniões visando o envolvimento das entidades então selecionadas, até visitas ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) com a comissão bipartite criada no I Seminário.

Em geral foram realizadas reuniões em separado com dirigentes da Fetracom e do Sinduscon, principalmente no início do processo de construção da viabilidade da experiência.

Em razão da dificuldade de agenda dos dirigentes, muitas vezes os contatos e reuniões eram realizadas durante a participação em eventos promovidos por ambas entidades.

#### **Resultados:**

As datas, temas e deliberações estão descritas a seguir:

- Reunião com direção da Fetracom, em 10 de maio de 2006, das 09 às 12 horas, na sede da federação. Esta foi uma reunião ordinária da direção da Fetracom, onde o DIEESE foi convidado a apresentar o subprojeto. Após a apresentação, foram esclarecidas as dúvidas e vários dirigentes se manifestaram favoráveis ao desenvolvimento da experiência.
- Reunião com secretário executivo do Sinduscon, em 17 de julho de 2006, das 09 às 12 horas, na sede do sindicato, com o objetivo de apresentar o projeto, colher sugestões e esclarecer

dúvidas. Foi sugerido agendar outra reunião, que contasse com a participação do diretor responsável pela área de qualificação profissional da entidade.

- Reunião com responsável pelo setor de relações de trabalho e pela área de qualificação profissional do Sinduscon, em 21 de agosto de 2006, das 09 às 12 horas, na sede do sindicato. Nesta reunião, além de esclarecimentos sobre os objetivos do subprojeto, foi apresentada a proposta de programação do primeiro seminário a ser realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2006.
- Participação no seminário *Ações de prevenção de acidentes na indústria da construção*, em 21 de agosto de 2006, promovido pela Comissão Permanente Regional-Bahia, auditório da Fundacentro, Salvador, Bahia. Neste seminário foi apresentada a experiência da Comissão Permanente Regional da Paraíba. Esta comissão é considerada exemplo na articulação dos atores sociais do setor da construção civil, trabalhadores e empresários em torno do tema da prevenção de acidentes. Estavam presentes dirigentes da Fetracon e do Sinduscon. Foram realizados contatos importantes nesta atividade.
- Reunião com dirigentes da Fetracon, em 09 de setembro de 2006, em Camaçari. Esta foi uma reunião ordinária da Federação em que se aproveitou a oportunidade para discutir pauta e estratégia do I Seminário.
- Participação no VI Congresso da Federação dos Trabalhadores na Construção Civil do estado da Bahia, de 15 a 17 de setembro de 2006. Nesta ocasião foi apresentada a experiência aos delegados presentes no Congresso.
- Visita com representantes da Fetracon que integram a comissão bipartite, criada no I Seminário, em 20 de outubro de 2006, à unidade do Senai/ Dendezeiros em Salvador, Bahia. Esta visita deveria ter contado com a participação de representantes do Sinduscon, que não puderam comparecer.

#### **4. Etapa 4 - Perfil educacional e ocupacional dos trabalhadores da construção civil da Bahia**

##### **Objetivos:**

- Conhecer o perfil educacional e ocupacional do trabalhador do setor da construção civil da Bahia e da Região Metropolitana de Salvador, a partir das pesquisas existentes sobre mercado de trabalho.
- Elaborar um relatório sobre este perfil, que subsidie a discussão da negociação da qualificação profissional do setor.

##### **Período:**

Junho a dezembro de 2006.

##### **Desenvolvimento:**

A elaboração deste perfil parte da atualização dos dados do estudo *Perfil dos trabalhadores do setor da construção civil*, realizado pelo Escritório Regional do DIEESE na Bahia, com informações disponíveis até o ano de 2003.

Outras variáveis foram investigadas e incorporadas ao estudo, de forma a adequá-lo aos objetivos desta etapa do projeto.

Para a atualização deste perfil foram trabalhados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED). Os detalhes sobre o período atualizado, abrangência da pesquisa, características da ocupação, variáveis utilizadas e metodologia de cada pesquisa encontram-se no *Perfil educacional e ocupacional do trabalhador do setor da construção civil da Bahia e da Região Metropolitana de Salvador* (Anexo 3).

A elaboração do estudo compreendeu três fases:

- Atualização do estudo *Perfil dos trabalhadores do setor da construção civil*, DIEESE, ER-BA; seleção das novas variáveis e tabulação dos dados - realizado durante os meses de junho e julho de 2006. Em outubro, após a divulgação da Pnad e da Rais para o ano de 2005, as tabulações foram novamente atualizadas;
- Elaboração, em agosto, de relatório preliminar apresentado no primeiro seminário aos atores sociais participantes da experiência.
- Elaboração do relatório final com a incorporação das informações para o ano de 2005.

**Resultados:**

- Apropriação das informações por parte dos atores sociais participantes da experiência;
- Relatório do *Perfil educacional e ocupacional dos trabalhadores da construção civil* do estado da Bahia e Região Metropolitana de Salvador (Anexo 3).

## **5. Etapa 5 – Preparação e realização do I Seminário de Validação / Experimentação e Apreciação do Relatório da Atividade.**

### **Objetivo:**

- Elaborar a proposta do I Seminário em conjunto com representantes das entidades participantes (Fetracom e Sinduscon);
- Construir um espaço de reflexão sobre os problemas e dificuldades que afetam, tanto os trabalhadores quanto as empresas do setor, em relação ao tema da qualificação profissional;
- Elaborar e aprovar Relatório do I Seminário.

### **Período:**

Julho a outubro de 2006

### **Desenvolvimento**

Esta etapa compreendeu os seguintes momentos:

- **Preparação e realização do seminário**

O processo de definição dos objetivos da atividade, construção do percurso e definição do público que seria envolvido foi feita em conjunto entre DIEESE, Sindiscon e Fetracom.

Após definidos os objetivos da atividade, o DIEESE realizou uma proposta de percurso que foi apreciada pelas entidades envolvidas, que fizeram algumas sugestões, como o convite ao representante do Departamento de Qualificação Profissional do MTE, para participar do seminário.

Os elementos que nortearam a construção do percurso deste seminário foram:

- Necessidade de conhecer ações específicas para o setor, previstas pelo MTE e seu Plano Nacional de Qualificação;
- Conhecer as demandas de qualificação profissional do setor através de dados (pesquisa) e visões dos atores;
- Refletir sobre problemas relacionados à qualificação profissional do setor, suas causas e conseqüências.

Em relação ao público, a indicação foi de envolver o máximo de dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores vinculados à Fetracom e de representantes das empresas do setor além, é claro, dos próprios dirigentes das duas entidades.

Os convites aos participantes e palestrantes foram realizados pelo DIEESE<sup>3</sup>. Avalia-se que os contatos realizados durante o processo (montagem do cadastro, reuniões), foram decisivos na articulação e convencimento dos representantes da base das duas entidades, para participarem da atividade.

O I seminário aconteceu nos dias 13 e 14 de setembro de 2006, em Salvador – Bahia.

- **Apreciação do relatório**

A primeira versão do relatório do seminário foi elaborada pelo DIEESE e encaminhada à comissão bipartite, criada durante a atividade, para apreciação. A versão final, que incorpora sugestões realizadas neste processo, encontra-se no Anexo 5.

As contribuições foram realizadas através da troca de correspondência eletrônica e contatos telefônicos com os representantes da comissão.

### **Resultados:**

Os principais resultados desta etapa foram:

- Construção de uma proposta de atividade em conjunto com as entidades envolvidas;
- Realização do I Seminário com a presença de 17 participantes, sete representantes da Fetracon e 10 do Sinduscon;
- Construção da matriz problema/causa/conseqüência resultante da convergência dos debates sobre o tema;
- Criação de uma comissão bipartite composta por oito membros (cinco representantes dos trabalhadores, e três dos empresários). A composição assimétrica da comissão com cinco representantes dos trabalhadores foi proposta com o objetivo de envolver um maior número de sindicatos da base de representação da Fetracon. Esta comissão teria o papel de avaliar e aprovar o relatório do primeiro seminário, construir o segundo seminário junto com o DIEESE, e fazer a interlocução com a coordenação do projeto;
- Definição da data do segundo seminário;
- Sugestão para que no II Seminário fossem realizados convites a entidades com experiências de qualificação profissional do setor, e buscassem o envolvimento da Petrobrás e das empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, dois setores importantes no processo.
- Relatório do I Seminário elaborado e aprovado pela comissão (Anexo 5)

---

<sup>3</sup> No anexo 04 encontram-se o convite enviado ao MTE, aos participantes, ficha de inscrição e programa.



## **6. Etapa 6 - Preparação e realização do II Seminário de Validação / Experimentação**

### **Objetivos:**

3. Construir a proposta do II Seminário com a participação da comissão bipartite;
4. Formular propostas e alternativas (ações) de enfrentamento dos problemas (desafios) levantados no I Seminário, visando à construção de uma agenda comum aos dois atores sociais: trabalhadores e empresários.

### **Período:**

Setembro a novembro de 2006.

### **Desenvolvimento:**

#### **● Preparação e realização do Seminário.**

Os objetivos e a elaboração do II Seminário foram construídos em conjunto pelo DIEESE e comissão bipartite, constituída no I Seminário. Essa construção se deu através de troca de correspondência eletrônica, contatos telefônicos e uma reunião para finalização da proposta que ocorreu em 23 de outubro, das 14 às 17 horas, na sede do Sinduscon, com a presença dos seus oito membros.

A elaboração da proposta partiu dos encaminhamentos sugeridos no I Seminário, que, entre outras questões, apontou a necessidade de se reunir experiências de qualificação profissional de outras entidades.

Os elementos que nortearam a construção do percurso deste seminário foram:

- Necessidade de conhecer experiências de qualificação profissional do setor desenvolvidas por outras entidades e ligadas aos problemas levantados no I Seminário.
- Importância da explicitação da visão dos atores envolvidos, Fetracon e Sinduscon, sobre as experiências relatadas e sobre as prioridades em relação ao tema da qualificação profissional.
- Necessidade de avançar na elaboração de propostas e alternativas conjuntas para o enfrentamento dos problemas relacionados ao tema, tendo como base a matriz construída no primeiro seminário.
- Necessidade de avançar para a construção de uma agenda comum, entre trabalhadores e empresários.

- Promoção do diálogo social.

Em relação ao público, foram convidados representantes da Fetracom e do Sinduscon e representantes de outras entidades que participariam como expositores (cartas-convite encontram-se no Anexo 6).

O critério para seleção das entidades que poderiam contribuir para o debate - por exemplo, como expositoras - levou em consideração a sua experiência de qualificação profissional em relação ao setor. Além disso, considerou que os conteúdos das mesmas deveriam estar relacionados com os problemas relativos à qualificação profissional identificados no primeiro seminário.

A partir do cadastro organizado durante o desenvolvimento do projeto foram contatadas várias entidades. Aceitaram o convite para exporem suas respectivas experiências: Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional da Bahia, Unidade Dendezeiros, Área da Construção Civil; Uneb – Universidade do Estado da Bahia, Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, que realiza o *Projeto Thaba* - Tecnologia de Habitação; Fundação Florestan Fernandes de São Paulo, que desenvolveu uma experiência de certificação profissional no setor da construção civil no município de Diadema, em São Paulo; Cefet/ Bahia – Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia.

Os convites ao Senai e à Uneb visavam apresentar as experiências de qualificação profissional no setor da construção civil.

A Fundação Florestan Fernandes caberia trazer uma experiência de certificação profissional no setor. Para o Cefet/Bahia foi solicitada uma apresentação sobre o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Proeja, que oferta em Salvador o curso técnico em Infra-Estrutura Urbana, na área de construção civil.

Foi sugerido, na primeira oficina, convidar e buscar envolver no projeto a Petrobrás e empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, além da Caixa Econômica Federal. A justificativa para este convite encontrava-se no fato de a construção civil prestar serviços a estas empresas que, portanto, poderiam ter interesse na questão da qualificação. Aceitaram participar da atividade a Petrobrás e a Braskem, uma das maiores empresas da América Latina, líder na produção de resinas termoplásticas, que enviaram representantes envolvidos com o tema. Não foi possível estabelecer contato em tempo hábil com a Caixa Econômica Federal. Os convites enviados a estas entidades encontram-se no Anexo 6.

O II Seminário realizou-se em Salvador – Bahia, em 25 e 26 de outubro e contou com representantes da Fetracom e Sinduscon além de representantes das entidades convidadas a relatar suas experiência.

- Esta atividade foi a última realizada em 2006.

## **Resultados:**

- Construção da proposta do II Seminário em conjunto com a comissão bipartite;
- Realização do II Seminário com a presença de 29 pessoas, sendo 18 representantes da Fetracom / Sinduscon e 11 das demais entidades convidadas;
- Aprimoramento da matriz de problemas, causas e conseqüências elaborada no I Seminário;
- Construção bipartite de propostas e alternativas (ações) para problemas relacionados à qualificação profissional no setor da construção civil;
- Ratificação da comissão atual, definida no I Seminário, com a responsabilidade de encaminhar os próximos passos;
- Apreciação e sugestões de modificação do relatório do I Seminário;
- Elaboração de encaminhamentos visando a consolidação de uma agenda comum (entre representantes dos trabalhadores e dos empregadores) de enfrentamento dos problemas relativos à qualificação profissional no setor, como:
  - Agendar reunião da comissão para definição dos próximos encaminhamentos;
  - Validar dos Relatórios dos Seminários I e II;
  - Reunir com MTE para apresentar e discutir as ações;
  - Elaborar uma agenda para tratar das ações propostas;
  - Elaborar um protocolo de intenções;
  - Propor a criação de uma comissão permanente;

## **7. Outras atividades desenvolvidas**

### **Objetivo:**

- Realizar contatos com entidades relacionadas ao tema da qualificação profissional;
- Ampliar o conhecimento dos debates travados sobre o tema;
- Difundir a experiência piloto em outros espaços.

### **Período:**

Abril a dezembro de 2006;

### **Desenvolvimento:**

A coordenação do projeto participou de uma série de atividades que, embora não estivessem previstas no plano de trabalho inicial, foram importantes para a complementação da experiência.

Estas atividades foram da participação em Seminários e Conferências, como ouvinte ou palestrante, à organização e participação em mesas de debates e visitas.

Estas atividades foram:

- 18 e 19 de abril de 2006 – Participação no I Seminário Internacional: Formação e Certificação Profissional, promovido pelo Grupo Gestor de Projetos Educacionais da Universidade Estadual de Campinas, Centro de Convenções da Unicamp em Campinas, SP. Nesta atividade houve conferências e foram apresentadas experiências internacionais e nacionais sobre o tema.
- 20 de abril de 2006 – Organização e participação da mesa redonda: Formação e Certificação Profissional em São Paulo com a presença das centrais sindicais, convidados internacionais, e o Ministério do Trabalho na sede da DRT em São Paulo, SP, aproveitando a presença dos convidados internacionais do seminário de Campinas.
- 5 a 8 de novembro de 2006 – Participação na I Confetec: Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, Brasília, DF.
- Dias 27 a 29 de novembro de 2006 – Participação no Seminário Nacional: Educação, Negociação e Contratação Coletiva, a convite da Escola Sindical São Paulo, da CUT. Nesta ocasião foi apresentado o desenvolvimento e os resultados preliminares desta experiência.
- Dia 28 de novembro de 2006 – Visita ao Centro Público de Educação Profissional no setor da construção civil da Prefeitura de Santo André, São Paulo.
- 18 a 21 de dezembro de 2006 – Participação no Seminário Nacional: Avaliação de Políticas Públicas de Qualificação do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda. Nesta atividade houve a apresentação sobre o desenvolvimento e os principais resultados desta experiência.

**Resultados:**

- Contatos com representantes de entidades relacionadas ao tema;
- Conhecimento de experiências nacionais e internacionais sobre o tema da qualificação e certificação;
- Difusão da experiência piloto de Negociação da Qualificação Profissional no setor da construção civil;

## 8. Resultados gerais do processo

A experiência de negociação da qualificação profissional no setor da construção civil do Estado da Bahia e Região Metropolitana de Salvador foi importante para a construção de mecanismos e produção de informações que facilitassem e ampliassem os espaços de negociação bipartite entre trabalhadores/empresários relativos à questão da qualificação profissional.

O presente projeto previa o monitoramento desta experiência, que está sintetizada neste *Memorial* e que pode servir de referência para a construção de outras iniciativas similares. Além deste *Memorial*, também foram produzidas informações que subsidiaram a discussão sobre a qualificação profissional - *Perfil educacional e ocupacional dos trabalhadores da construção civil da Bahia* - e elaborado o relato dos seminários, onde se promoveu o diálogo social.

É importante ressaltar, como resultado deste processo, a criação do espaço de reflexão e negociação, onde interesses conflitantes, pela própria natureza da relação capital/trabalho, puderam dialogar e chegar a consensos.

O conhecimento das diversas experiências de qualificação profissional no setor e a construção de um espaço de diálogo possibilitaram aos atores envolvidos pensar nos problemas relacionados ao tema, chegar a consensos sobre suas causas e conseqüências e propor ações para enfrentamento dos desafios postos bem como encaminhamentos que dariam seqüência a esta experiência.

Dentre os principais encaminhamentos destaca-se a criação de uma comissão bipartite, com indicação de que seja permanente, e a elaboração de um protocolo de intenções que incorpore as ações propostas e formalize os resultados deste processo.

O estabelecimento de uma rede de contato, com representantes dos atores diretamente envolvidos no processo de negociação e com representantes de outras entidades que trabalham com a qualificação profissional, pode ter influência em futuras parcerias.

Por fim, alguns pressupostos e ações foram importantes para os resultados alcançados nesta experiência. Destacam-se, entre eles:

- A escolha do setor: a construção civil tem enormes necessidades e carências de investimento na área de educação e qualificação profissional. Sendo assim, as conseqüências negativas da manutenção da atual situação afetam tanto os trabalhadores quanto os empresários. A percepção desta realidade por parte dos dois atores envolvidos favoreceu a participação e o compromisso de todos com o desenvolvimento da experiência;
- O reconhecimento das dificuldades das pequenas e médias empresas e do próprio trabalhador em investir na qualificação profissional. Isto coloca **a necessidade de pensar ações mais gerais para o conjunto do setor e não apenas uma empresa em particular;**

- A percepção de que uma forma eficaz de enfrentar a baixa escolaridade no setor deve envolver outros setores governamentais nos níveis federal, estadual e dos municípios, buscando integrar a qualificação profissional com a elevação de escolaridade;
- O conhecimento e preparo dos representantes das entidades que participaram diretamente do processo sobre as questões que envolvem o debate atual em torno da qualificação profissional. Os seminários foram espaços privilegiados para a produção deste conhecimento e a construção do diálogo social;
- O diálogo entre os conhecimentos: pesquisas produzidas sobre o tema e a experiência dos representantes dos trabalhadores e empregadores;
- O aporte de outras experiências de qualificação profissional desenvolvidas por outras entidades;
- A construção de uma estratégia de enfrentamento dos problemas e definição de ações considerando os interesses em questão, as múltiplas possibilidades de enfrentá-los, os tempos das ações, no curto, mas também no médio e longo prazo e a perspectiva de sua continuidade;
- A possibilidade de construção de parcerias com outros atores que atuam, têm interesses e detêm recursos financeiros e cognitivos para enfrentamento dos problemas da qualificação profissional;
- A clareza de que o exercício do diálogo social, constrói consensos mas não elimina o conflito, inerente na relação capital/trabalho.

## 9. Referências Bibliográficas

BARRETO GHIONE, H. **Recomendación 195 de OIT. Temas, enfoques y actores de la formación profesional.** Montevideo: CINTERFOR / OIT. 2005. 153 p. (Trazos de la Formación, 24).

DIEESE. **Os trabalhadores e a reestruturação produtiva na construção civil brasileira.** DIEESE, São Paulo, 2001.

\_\_\_\_\_. **Seminário: Estrutura e processo da negociação coletiva. Caderno do Formador e Participante.** Coleção Seminários de Negociação. DIEESE, São Paulo, 2004.

\_\_\_\_\_. **Metodologia de capacitação de dirigentes e assessores sindicais para os fóruns de competitividade das cadeias produtivas.** DIEESE, São Paulo, 2006.

\_\_\_\_\_. **Metodologia para a realização de diagnósticos de mercado de trabalho com a participação dos atores sociais.** DIEESE, São Paulo, 2006.

ESCOLA SINDICAL SÃO PAULO - CUT. **Negociação e contratação coletiva da qualificação socioprofissional nas relações capital-trabalho /** Marilane Teixeira, Mário Henrique Ladoski e Marta Regina Domingues, orgs – São Paulo: CUT, 2005. 252 pg v.1.

LIMA, Antônio Almerico Biondi. **Diálogo social e qualificação profissional: experiências e propostas /** Antônio Almerico Biondi Lima, Fernando Augusto Moreira Lopes. 39 pg. (Construindo Diálogos; V.1) Coleção Qualificação Social e Profissional.

MANFREDI, Silvia Maria. **Qualificação e educação: reconstruindo nexos e inter-relações.** Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005. 35 pg. (Construindo a Pedagogia do Trabalho; V.1) Coleção Qualificação Social e Profissional.

\_\_\_\_\_. **Sistema nacional de certificação profissional: subsídios para reflexão e debate.** Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005. 63 pg. (Construindo Institucionalidades; V.1) Coleção Qualificação Social e Profissional.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. **A certificação de conhecimentos e saberes como parte do direito à educação e à formação /** Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Sebastião Lopes Neto. Brasília: TEM, SPPE, DEQ, 2005. 51 pg. (Construindo a Pedagogia do Trabalho; V.2) Coleção Qualificação Social e Profissional.

OLIVEIRA, Roberto Vêras de. **A qualificação profissional como política pública.** Brasília: MTE, SPPE, DEQ, 2005. 32 pg. (Construindo Institucionalidades; V.3) Coleção Qualificação Social e Profissional.

ESCOLA 7 DE OUTUBRO - CUT. **Elementos conceituais de planejamento.** Belo Horizonte: CUT, [199-]. Mimeo.



MATUS, Carlos. **O Plano como aposta.** São Paulo em perspectiva. 5 (4): 28-42 out / dez. 1991

\_\_\_\_\_. **Adeus, Senhor Presidente:** governantes governados. São Paulo: Fundap, 1996.

\_\_\_\_\_. **Política, planejamento e governo.** 3.ed. Brasília: IPEA, 1997. 2v.

ARTMANN, Elizabeth. **O planejamento estratégico situacional no nível local:** um instrumento a favor da visão multissetorial. [S.l.:s.n.], 2000. (Cadernos da Oficina Social, 3).

## **FASE II (2007)**

## **10. Desdobramentos da experiência piloto de negociação da qualificação profissional no setor da construção civil da Bahia em 2007**

### **Objetivos:**

- Encaminhar as ações definidas no II Seminário de Validação / Experimentação da experiência piloto de negociação da qualificação profissional no Setor da Construção Civil da Bahia realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 2006.

**Período:** Março a outubro de 2007

### **Desenvolvimento:**

O II Seminário de Validação / Experimentação da experiência piloto de negociação da qualificação profissional no Setor da Construção Civil da Bahia realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 2006 definiu um conjunto de ações a serem encaminhadas em 2007.

- Agendar reunião da comissão para definição dos próximos encaminhamentos;
- Validar dos Relatórios dos Seminários I e II;
- Reunir com MTE para apresentar e discutir as ações;
- Elaborar uma agenda para tratar das ações propostas;
- Elaborar um protocolo de intenções;
- Propor a criação de uma comissão permanente.

Estas primeiras ações visavam a construção de uma agenda comum (entre representantes dos trabalhadores e dos empregadores) de enfrentamento dos problemas relativos à qualificação profissional no setor, já identificados em 2006.

A partir de novembro de 2006 as duas entidades protagonistas da experiência (Fetracom e Sinduscon) iniciaram o processo de negociação coletiva com vista à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho cuja próxima data-base seria em janeiro de 2007. Em razão da agenda específica das negociações que se prolongaram até fevereiro os contatos com os participantes para retomada das discussões visando dar prosseguimento aos encaminhamentos ocorreram a partir de março.

No dia 23 de abril foi realizada uma reunião com os representantes dos trabalhadores (Fetracom) na Comissão Bipartite de Qualificação Profissional. A reunião teve como objetivo discutir com os

representantes dos trabalhadores a estratégia de retomada das discussões e encaminhamento das deliberações do II Seminário de Validação / Experimentação, ocorrido em outubro. Com este mesmo objetivo os representantes dos empresários foram consultados sendo sugerido por ambos que o DIEESE articulasse como indicado pelo II Seminário uma reunião entre a Comissão Bipartite de Qualificação Profissional e o MTE.

A reunião com o MTE visava apresentar os resultados das discussões realizadas nos dois seminários de Validação / Experimentação e discutir os encaminhamentos, entre eles a construção de uma agenda para tratar das ações pactuadas e a apreciação da minuta do protocolo de intenções.

A elaboração da minuta do protocolo de intenções foi uma das atividades de assessoria desenvolvida cuja elaboração envolveu a sistematização das questões e ações resultantes do desenvolvimento da experiência em 2006 em um instrumento específico que formalizasse os pactos estabelecidos entre os participantes.

A partir de abril e durante todo o primeiro semestre foram feitas tentativas de articulação da reunião proposta entre a Fetracon, Sinduscon, através da comissão bipartite que foi criada, e o MTE. Em todas elas a incompatibilidade de agenda tanto do MTE quanto das entidades envolvidas impediram a sua concretização. Uma nova tentativa foi realizada em setembro quando da divulgação do Anuário da Qualificação Social e Profissional. Nesta oportunidade esteve presente o Diretor de Qualificação do MTE, entretanto mais uma vez não foi possível a realização dessa reunião por problemas de agenda.

**Resultados:**

Elaboração da minuta do protocolo de intenções para apreciação dos participantes.

## **Anexo 1 – PROTOCOLO DE INTENÇÕES**

**PROTOCOLO DE INTENÇÕES**, que entre si celebram o **SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – SINDUSCON – BA** e a **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA DO ESTADO DA BAHIA – FETRACOM - BA**. Aos xxxx (xxx) dias do mês de xxxx (xx) do ano de dois mil e sete (2007), o **SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA BAHIA – SINDUSCON – BA**, doravante denominado **SINDUSCON**, sediado na Rua Minas Gerais, 436, Pituba, CEP: 41830-020, nesta Capital, e a **FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA DO ESTADO DA BAHIA – FETRACOM - BA**, doravante denominada **FETRACOM** sediado na Rua Chile, 27 Edifício Chile Sala 40/42, Centro, nesta Capital, têm entre si certo ajustado o presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES, a ser regido pelas seguintes cláusulas e condições:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA DOS OBJETIVOS**

5. O presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES tem como objeto a pactuação dos PARTÍCIPES de estabelecer diretrizes, com vistas à futura implementação, em parceria, das ações necessárias para enfrentamento dos problemas e dificuldades que os trabalhadores e as empresas do setor da construção no tema da qualificação profissional.

### **CLÁUSULA SEGUNDA DA IMPLEMENTAÇÃO**

6. Para consecução do objetivo previsto na Cláusula Primeira deste PROTOCOLO DE INTENÇÕES os PARTÍCIPES utilizarão como subsídio as recomendações resultantes do processo de discussão realizado em 2006, no âmbito da experiência piloto de negociação da qualificação profissional desenvolvida e monitorada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, através de convênio realizado entre este departamento e o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE através da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego.

### **CLÁUSULA TERCEIRA**

#### **DOS RESULTADOS**

7. Da consecução do objetivo previsto neste PROTOCOLO DE INTENÇÕES em consonância com as recomendações referidas na Cláusula Segunda deverão resultar projetos que busquem a **elevação da escolaridade**, a **formação inicial e continuada** e a **certificação profissional**, dos trabalhadores da construção. Para execução destes projetos além dos recursos próprios, os PARTÍCIPIES deverão articular recursos adicionais, sejam eles de natureza financeira ou cognitiva, através de ações conjuntas que visem o estabelecimento de parcerias com organizações governamentais e não-governamentais, com entidades de formação e educação profissional, universidades e instituições de pesquisa, além da própria iniciativa privada.

### **CLÁUSULA QUARTA**

#### **DA DIVULGAÇÃO**

8. A divulgação das ações decorrentes deste PROTOCOLO DE INTENÇÕES deverá ser realizada pelos PARTÍCIPIES de comum acordo, fazendo constar do material didático eventualmente adotado, e de toda e qualquer forma de difusão, tratar-se de realização do **SINDUSCON** e da **FETRACOM**, zelando, reciprocamente, pelo seu bom nome e prestígio.

### **CLÁUSULA QUARTA**

#### **DA VIGÊNCIA**

9. O presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES entrará em vigor na data da sua assinatura e terá vigência pelo prazo de 01 (um) ano, em não ocorrendo a sua denúncia, a qual poderá se dar a qualquer tempo, mediante mera comunicação epistolar de uma PARTÍCIPE à outra, com antecedência mínima de 02 (dois) meses.

### **CLÁUSULA QUARTA**

#### **DO FORO**

5. Fica eleito, como único competente para a solução de questões oriundas do presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES, que amigavelmente as PARTÍCIPIES não puderem resolver, o Foro de Salvador, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E, por estarem justas e acordadas **PARTÍCIPE**S, assinam o presente em 03 (três) vias, na presença das testemunhas abaixo, dando tudo por bom, firme e valioso, para que produza os devidos efeitos jurídicos.

**NOME DO REPRESENTANTE**

CARGO

SINDUSCON

**NOME DO REPRESENTANTE**

CARGO

FETRACOM

**TESTEMUNHAS:**

Nome:

CPF:

Nome:

CPF:

Salvador, xx, de xxxxx de 2007